

DIVERSIDADE DO TUPI-GUARANI

Richard Klaoss Neumann, Vitor Magalhães Fodra

Robson Ferreira Lopes, Cristiane Santana Silva

IFSP Guarulhos

Resumo

Após uma grande busca para um tema compreensível, e que tenha um problema para ser solucionado, achamos o tema do Tupi guarani. O tupi guarani, nada mais é do que uma língua e um povo, que após passar por diversas transformações, e após inspirar algumas línguas, foi mais estudado e abordado por muitos atores. Assim, com o Tupi guarani, a nossa cultura foi expandida, pois foi criado uma “árvore genealógica” só que de línguas. Após uma pesquisa bibliográfica e documental, conseguimos achar um problema para esse tema, e pretendemos adquirir mais e mais conhecimento sobre, para que assim, possamos criar mais um passo para resolução desse problema, assim como fizeram outros atores. Esse problema, nada mais é do que a desinformação, ou seja, muitas pessoas não procuram, ou pelo menos, não se interessam em aprender sobre esse grandioso tema, da qual faz parte de nossa cultura, e fez com que estivéssemos falando essa língua atualmente. Como já dito, o nosso objetivo é descritivo, da qual buscamos apresentar todas as características já existentes, abordando assim uma finalidade básica estratégica, aprofundando nosso conhecimento, e o conhecimento descoberto, para que assim, evoluamos. Por fim, buscamos resolver esse problema, não focalizando em dados quantitativos, mas sim, na qualidade do assunto, para que assim o problema seja solucionado, ou pelo menos possa ser diminuída a dificuldade do mesmo. Assim, poderemos aplicar nosso conhecimento para ajudar, continuando a pesquisa da qual nos lhe foi dada.

Palavras-chave: Tupi-Guarani. Língua. Povo. Desinformação. Cultura.

1. Introdução

O tupi guarani vem se desenvolvendo cada vez mais, embora seja pouco relatado, o tupi guarani foi uma língua falada por muitas regiões brasileiras, tendo suas variações dominadas e alteradas pelo Português, que também foi uma contribuição do tupi. Infelizmente, o tupi guarani foi substituído nas regiões do Brasil, mantendo-se somente no litoral, por conta da colonização (de acordo com a Tamires Batista Silveira, mediadora do Núcleo de Ações Educativas e Acessibilidade), e isso fez com que, ao longo dos anos, os guaranis fossem se minimizando e obtendo pouca parte de suas terras, estando assim, nos dias de hoje, entre 150 à 160mil pessoas, espalhadas pelo Brasil, e espremidos em pequenos pedaços de terra (dado do IBGE).

Assim, através da informática, o nosso objetivo é compartilhar esses dados, e, trazer mais informações para o pessoal. Além disso, despertar o interesse de conhecer nossa língua nativa. Pois, imaginamos que como os indígenas foram excluídos e esquecidos pela população brasileira, a língua falada por eles também foi abandonada e deixada de lado.

Iremos fazer um site ou uma aplicação web, para informar o povo brasileiro sobre a língua nativa do Brasil, a fim de acabar com a desinformação sobre essa língua.

1.1 Problema ou hipótese de pesquisa

A desinformação, ou seja, muitas pessoas não procuram, ou pelo menos, não se interessam em aprender sobre esse grandioso tema, da qual faz parte de nossa cultura, e fez com que estivéssemos falando essa língua atualmente. Como já dito, o nosso objetivo é descritivo, da qual buscamos apresentar todas as características já existentes, abordando assim uma finalidade básica estratégica, aprofundando nosso conhecimento, e o conhecimento descoberto, para que assim, evoluamos.

1.2 Justificativa

Primeiramente, após uma grande busca para um tema compreensível, e que tenha um problema para ser solucionado, achamos o tema do Tupi guarani. O tupi guarani, nada mais é do que uma língua e um povo, que após passar por diversas transformações, e após inspirar algumas línguas, foi mais estudado e abordado por muitos atores. Assim, com o Tupi guarani, a nossa cultura foi expandida, pois foi criado

uma “árvore genealógica” só que de línguas.

1.2 Objetivos

Diante do problema apresentado neste trabalho apresenta-se os objetivos geral e específicos:

Assim, através da informática, o nosso objetivo é compartilhar esses dados, e, trazer mais informações para o pessoal. Além disso, despertar o interesse de conhecer a nossa língua nativa. Pois, imaginamos que como os indígenas foram excluídos e esquecidos pela população brasileira, a língua falada por eles também foi abandonada e deixada de lado.

1.2.1 Objetivo Geral

Iremos fazer um site ou uma aplicação web, para informar o povo brasileiro sobre a língua nativa do Brasil, a fim de acabar com a desinformação sobre essa língua.

1.2.2 Objetivos Específicos

Uma pesquisa bibliográfica e documental, e pretendemos adquirir mais e mais conhecimento sobre, para que assim, possamos criar mais um passo para resolução desse problema, assim como fizeram outros atores.

1.3 Metodologia da Pesquisa

Para analisar e viabilizar as hipóteses, esse projeto consiste numa pesquisa de finalidade básica estratégica, objetivo descritivo e exploratório, sob o método hipotético-dedutivo, com abordagem qualitativa e realizada com procedimento bibliográficos, documentais

2. Revisão Literatura

Maurício Tuffani, um grande escritor, abordou que, a linguística norte-americana estranhava o fato de a língua tupi ter sido tão estudada no Brasil. Isso porque, na América Setentrional, nenhum idioma indígena exerceu papel semelhante

ao do tupi. Por ter sido falado na maior parte do litoral brasileiro, o tupi foi proposto como um instrumento para a colonização. O tupi foi usado por jesuítas, para que assim eles ensinassem e espalhassem sua fé ao demais habitantes, e não só para isso, como também ajudou os portugueses planejar mapas e abordar uma geografia maior, no Brasil. Portanto, se não fosse o tupi, os Portugueses não conseguiriam descobrir os recursos brasileiros, pois ficariam perdidos e desinformados.

O que se chama “tupi” na tradição brasileira a partir do século XIX corresponde a uma realidade linguística complexa. O tupinambá, em que se baseiam as línguas gerais da época colonial, a língua brasílica, a língua geral paulista e a língua geral amazônica, extinta desde a primeira metade do século XVIII, foi uma das línguas da grande família linguística tupi-guarani. Essa se chama tupi-guarani, nas classificações dos especialistas, pois o tupi(nambá) e o guarani foram as primeiras línguas documentadas da família, e assim, serviram como definição.

Para definição do conceito de “família linguística”, foi dito por Aryon Rodrigues que: as línguas do mundo são família, segundo o critério genético. Esse critério aborda uma família linguística, como, um grupo de línguas para as quais é dada uma hipótese com origem comum, tendo todas elas uma mesma língua original. Como por exemplo, o português, espanhol, catalão, francês, romanche, italiano e romeno, todos vieram do latim. Sendo assim, todas as línguas são variações de línguas pré-históricas, da qual não se possuem nenhuma informação ou documentação.

Assim, afirmado por Wolf Dietrich, a família tupi-guarani forma um grupo com outras línguas mais distantes na sua diferenciação histórica, mas que, ela também possui correspondências regulares de sons, abordando sempre palavras e formas gramaticais semelhantes.

Tamires Batista Silveira concordava com os mesmos, pois a mesma afirmou que, a língua portuguesa foi influenciada pelo tupi, não só a língua, mas a cultura em si, fazendo parte desse tronco milenar, chamado de tupi.

Por fim, isso tudo é comprovado através do estudo da língua, assim, percebendo as tais regularidades e semelhanças entre as tais. Dessa maneira, Eduardo de Almeida Navarro fez. O mesmo ensinou essa variação e mostrou-a para nós. Exemplo: “Vamos parar de nhen nhen nhen...” Donde vem nhen nhen nhen? A resposta é simples... Vem

de “Ixé anhe’eng”, que significa “Eu falo”.

3. Materiais e Métodos

Para analisar e viabilizar as hipóteses, esse projeto consiste numa pesquisa de finalidade básica estratégica e objetivo descritivo. Tendo em si uma abordagem qualitativa, com um método dialético dedutivo, e realizada com procedimentos bibliográficos e documentais.

Ou seja, estamos coletando e coletaremos mais informações sobre o tupi, visando assim compartilhá-las para as demais pessoas, acrescentando e adquirindo mais conhecimento. O método da qual utilizaremos será o dialético dedutivo, que como o próprio nome já diz, é a obtenção de informações e hipóteses, para que sejam formuladas a nossa própria, e assim, conseguimos resolver um tal problema. Um método muito usado na filosofia, principalmente por Sócrates.

A pesquisa tem para si, 3 objetivos: a coleta de informações, a hipótese e o repasse das informações. Ou seja, primeiramente há a leitura e o estudo sobre o tema, para que assim achemos o problema e após isso formulemos a hipótese e um meio para resolução desse problema, e por fim, passaremos essa informação adiante.

4. Resultados e Discussão

Fizemos um questionário, onde procuramos saber quantos e quais informações sobre o tupi, as pessoas possuem.

Abaixo, as perguntas e seus resultados em porcentagens:

- Você conhece algum povo ou algum indígena? Sim:37,5% Não:62,5%
- Você conhece, sabe, ou já ouviu falar sobre Tupi-Guarani? Sim:95,8% Não:4,2%
- Você alguma vez já tomou conhecimento sobre indígenas, povos ou sobre o tupi-guarani? Sim:58,3% Não:41,7%
- Você tem algum parente, ou conhece algum indígena? Sim:12,5% Não:87,5%

5. Considerações Finais

A conclusão final ainda não foi definida, mas, estamos buscando visitar uma aldeia e obter mais informação através da pesquisa de campo.

6. Referências

INTERNET

DIANA, Daniela. “**Cultura Tupi Guarani**”.

<https://www.todamateria.com.br/cultura-tupi-guarani/> Acesso em: 26 nov. 2021.

Instituto Socioambiental. “**PIB Socioambiental**”.

<https://pib.socioambiental.org/> Acesso em: 21 nov. 2021.

LIVRO

DIETRICH, Wolf. “**O tronco tupi e suas famílias de línguas**”. In Noll, Volker & WolfDietrich (org.). 2010. O português e o tupi no Brasil. São Paulo: Editora Contexto.

TUFFANI, Eduardo. 1994. “**Introdução ao tupi**”. Confluência v. 1, n. 2, pp. 97-108. Assis, Universidade Estadual Paulista.

NAVARRO, Eduardo de Almeida. 2004. “**Método moderno do tupi antigo**”: A línguado Brasil dos primeiros séculos”. Editora Global.